O AUMENTO DA ANARQUIA

O que significa?
Como pode proteger-se?

8 DE JULHO DE 1968

O OBJETIVO DESTA REVISTA

As fontes de informações que podem despertá-lo quanto às questões vitais dos nossos tempos têm de estar livres da censura e dos interêsses egoístas. "Despertai!" não está prêsa. Reconhece os fatos, encara os fatos, está livre para publicar os fatos. Não está prêsa por laços políticos; não é influenciada por crenças tradicionais. Esta revista mantém-se livre para que lhe possa falar livremente. Mas não abusa da sua liberdade. Mantém-se íntegra à verdade.

O ponto de vista de "Despertai!" não é medíocre, mas internacional. "Despertai!" tem os seus próprios correspondentes em vintenas de nações. Os seus artigos são lidos em muitos países, em muitas línguas, por milhões de pessoas.

Em cada edição "Despertai!" apresenta assuntos vitais sôbre os quais se precisa estar informado. Salienta artigos impressionantes sôbre condições sociais e dá conselho salutar para a solução dos problemas da vida diária. Passa em breve revista as notícias correntes de todos os continentes. Focaliza atenção nas atividades em campos de govêrno e comércio sôbre os quais se precisa estar informado. Discussões francas sôbre questões religiosas alertam o leitor para assuntos de interêsse vital. Costumes e gentes de muitos países, maravilhas da criação, ciências práticas e itens de interêsse humano estão todos abrangidos em sua cobertura. "Despertai!" provê leitura salutar e instrutiva para cada membro da família.

"Despertai!" penhora-se a aderir aos princípios justos, expor adversários ocultos e perigos sutis, patrocinar liberdade para todos, confortar os que choram e fortalecer os desanimados por causa dos fracassos dum mundo delinqüente, refletindo esperança certa do estabelecimento da nova ordem justa de Deus nesta geração.

Familiarize-se com "Despertai!" Fique desperto, lendo "Despertai!".

PUBLICADA QUINZENALMENTE PELA
WATCHTOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY OF NEW YORK, INC.
117 Adams Street — Brooklyn, N.Y. 11201, U.S.A.
N. H. KNORR, *presidente* — GRANT SUITER, *secretário*

Tiragem média de cada número: 5.000.000

Quinze centavos por exemplar

Escritórios	Taxas da assinatura anual das edições quinzenais
África do Sul, Private Bag 2, P. O. Elandsfontein, Tvl.	70c
América, E. U., 117 Adams Street, Brooklyn, N. Y. 11201	**$1**
Brasil, Rua Licínio Cardoso, 330, Rio de Janeiro, GB, ZC-15	NCr$ 3

(As edições mensais custam a metade das taxas acima.)

As remessas para assinaturas devem ser enviadas ao escritório no seu país. Senão, envie sua remessa a Brooklyn. **O aviso de expiração** é enviado pelo menos dois números antes de findar a assinatura.

Publicada atualmente em 26 idiomas

Quinzenalmente — Alemão, cebuano, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, grego, holandês, holandês sul-africano, ilocano, inglês, italiano, japonês, norueguês, português, sueco, tagalo, zulo.
Mensalmente — Chinês, cinianja, hiligaino, malaiala, polonês, tâmil, ucraniano.

AS MUDANÇAS DE ENDERÊÇO devem chegar a nós sessenta dias antes da data da mudança. Dê-nos o seu antigo e o seu nôvo enderêço (se possível, a etiquêta do seu antigo enderêço). Escreva à Tôrre de Vigia, Rua Licínio Cardoso, 330, Rio de Janeiro, GB, ZC-15, Brasil.

Second-class postage paid at Brooklyn, N.Y. Printed in U.S.A.
Awake! semimonthly Vol. XLIX No. 13
PORTUGUESE EDITION JULY 8, 1968

A versão da Bíblia usada em "Despertai!" é a Tradução do Nôvo Mundo das Escrituras Sagradas. Outras traduções usadas serão indicadas pelos seguintes símbolos que aparecerão depois das citações:

Al	– Almeida	*LEB*	– Liga E. Bibl. (cat.)	*PIB*	– P. I. Bíblico (católica)
ALA	– Al. Revisada	*Ne*	– Negromonte (cat.)	*So*	– Soares (católica)
ARA	– Al. Revisão Autor.	*NTR*	– N. T. Revisado	*Tr*	– Trinitária
CBC	– Centro Bíbl. Católico	*PC*	– P. de Castro (cat.)	*VB*	– Versão Brasileira
Fi	– Figueiredo	*Pe*	– Pereira (católica)		

ÍNDICE

Despertai!

"Já é hora de despertardes."
— Romanos 13:11

Volume XLIX 8 de Julho de 1968 Número 13

Deseja Uma Nova Ordem Livre de Anarquia?

O QUE lhe significaria se o mundo fôsse livre de anarquia? Significaria que poderia sair de casa sem nunca se preocupar em trancar a porta. Poderia ir a qualquer bairro sem temor. Poderia sentar-se em qualquer parque tarde da noite. Poderia conversar com qualquer estranho sem receio. Nunca teria de se preocupar com a segurança de sua casa ou de seus entes queridos.

Não há dúvida de que o leitor, como a maioria das pessoas, deseja que o mundo fique livre de anarquia. Certamente seria algo maravilhoso viver numa nova ordem em que nada jamais estragasse sua felicidade ou pusesse em perigo sua liberdade, suas posses, sua vida ou seus entes queridos.

Haverá algum dia tal sistema de coisas? Serão tôdas as energias e recursos agora desperdiçados devido à anarquia algum dia canalizados para um trabalho construtivo? Será algum dia possível que todos usufruam a vida sob tais condições seguras?

À julgar pelas notícias hodiernas de tôda parte, seria fácil concluir que uma ordem livre de anarquia nunca poderia ser realidade.

Todavia, não elimine a possibilidade de viver numa nova ordem livre de anarquia. Por que não? Porque tal ordem virá sem falta, e em breve!

Nesta geração, o mundo ficará livre de todos os transgressores da lei! Sim, então nem precisará pensar se trancou ou não a porta. Sentir-se-á então livre para ir a qualquer parte e falar com qualquer pessoa. Jamais terá de nôvo que se preocupar com a segurança de seu lar ou de seus entes queridos. E o mundo ficará livre de coisas que levam muitos à anarquia, tais como a pobreza, o preconceito e a injustiça.

Em virtude de estar perto de concretizar-se uma nova ordem livre de anarquia, o convidamos a considerar cuidadosamente os artigos que começam na página seguinte. Primeiro, êstes artigos examinarão a tendência para a anarquia atualmente. Então, analisarão as razões que as autoridades apresentam quanto a por que tal anarquia existe em nossos tempos. A seguir, discutirão as causas mais importantes desta anarquia e quando e como esta anarquia positivamente findará. Êste número também dará informações sôbre como pode proteger-se da anarquia agora.

Primeiro de tudo, então, vamos examinar a extensão da anarquia em nossos tempos, nesta geração, neste ano. O que exatamente se passa neste respeito por todo o mundo? Quão difundida se acha a anarquia atualmente? Quanto dano à vida e à propriedade se acha envolvido? Quais são os fatos?

Um Dilúvio de Anarquia Engolfa a Terra

AS AUTORIDADES concordam neste fato central: Um dilúvio de atividade anárquica campeia por todo o mundo. E aumenta ràpidamente. Em muitas áreas, está além de contrôle. Sua segurança pessoal acha-se em perigo, como nunca antes!

Esta epidemia de crime não se confina a um só tipo de sociedade. Não são apenas os países subdesenvolvidos que sofrem dela. Mesmo nas terras mais prósperas há enorme aumento da anarquia.

Colapso Mundial

O recém-aposentado chefe da Real Polícia Montada do Canadá, G. B. McClellan, declarou que o mundo inteiro passava por um dos "maiores colapsos internacionais de respeito pela lei e pela ordem". Observou: "O antagonismo público para com a polícia atinge proporções epidêmicas por todo o mundo, não só naqueles países que costumamos nos referir como países subdesenvolvidos, mas em países que têm sido e são considerados como alguns dos mais altamente civilizados do mundo."

Similarmente, o proeminente advogado britânico Lord Shawcross fêz a seguinte observação:

> "Quase que em tôda a parte, inclusive na Rússia Soviética, parece haver um aumento do crime, e em especial, infelizmente, do crime juvenil. ... Por que razão há êste aumento do crime, quando todos temos o direito, talvez, de pensar que a prosperidade ímpar que usufruímos agora, a melhor educação, as condições bem melhores de moradia, e assim por diante, conduziriam ao resultado oposto? Quisera eu saber a resposta."

Uma das partes do aumento da anarquia que particularmente aborrece as autoridades é o aumento de crimes violentos. Na Inglaterra, J. Bell, escrevendo em *Crime in Our Time,* disse: "A característica mais marcante do crime hoje em dia é o aumento da violência." O autor acrescentou: "Há criminosos neste país [Inglaterra] hoje em dia que parecem ter alcançado extremos de depravação e selvageria nunca vistos antes da última guerra, pelo menos em tais números."

Uma especial Comissão Contra o Crime nos Estados Unidos chegou à mesma conclusão numa exaustiva pesquisa sôbre o crime. Empreendida por ordens do Presidente e publicando suas descobertas no relatório *The Challenge of Crime in a Free Society* (O Desafio do Crime Numa Sociedade Livre), a Comissão disse: "O índice geral de crimes violentos ... acha-se agora em seu ponto mais elevado."

Maior Preocupação

Entretanto, há outra tendência que os especialistas concordam ser a causa para ainda maior preocupação: O fantástico aumento em anarquia entre os jovens. Sôbre isso disse o livro *The Psychology of Crime*:

> "É alarmante que hoje em dia os adolescentes cometam os mesmos tipos de atividades criminais que os adultos, ao passo que em tempos passados o tipo de crime mudava à medida que a pessoa ficava mais velha. Por exemplo, os jovens costumavam estar envolvidos em tipos mais juvenis de crime, tais como travessuras ou roubos insignificantes, mas hoje em dia cometem os mesmos crimes perversos que os criminosos adultos — assas-

sínio, roubo, estupro, arrombamento, vandalismo, e roubos de automóvel, para não se mencionar crimes menores tais como roubar bôlsas, furtos de pouca monta, destruição de propriedades, e conduta desordeira. ...

"Não só mudaram os tipos de crimes, mas tem havido tremendo e perturbador aumento no número de crimes perpetrados por jovens hoje em dia. ... O aumento da delinqüência juvenil não se restringe aos Estados Unidos. Ocorre em muitos países através do mundo."

Corroborando isto, o escritor norte-americano, R. Tunley, em *Kids, Crime and Chaos,* comentou o assustador crime juvenil em vários países, tais como a Suécia, e então relatou:

"Passando da Suécia para o Japão, o viajante encontra condições quase tão assustadoras. Neste país oriental, antes da Segunda Guerra Mundial, dizia-se que as crianças se achavam entre as mais obedientes e acatadoras da lei de qualquer nação da terra. Òbviamente, as coisas mudaram. ...

"O índice de crimes cometidos por jovens japonêses em relação aos adultos nem se compara com os nossos, mostrando que os jovens agem bem mais anàrquicamente, em comparação com os de mais idade dentre êles, do que os nossos. ... Tome uma só categoria — o sexo violento. Em nosso próprio país, os jovens são responsáveis por 19 por cento do total de estupros. No Japão, estão na maioria: 52 por cento. ...

"O que me interessou particularmente foi que em muitos países estrangeiros, mesmo aquêles com índices baixos, havia uma nova e alarmante norma de mau comportamento. ...

"O fato é, naturalmente, que o mau comportamento juvenil é um fenômeno mundial ... Até mesmo na Rússia ... achei considerável evidência de delinqüência juvenil."

Ultrapassando a "Explosão" Demográfica

O crime cresce muitíssimo mais rápido que a população na maioria dos países. Êste dilúvio de crime moveu certo juiz federal nos Estados Unidos a dizer:

"O problema da sociedade com os que não obedecem à lei nunca avultou tanto em nossa vida nacional como o faz atualmente.

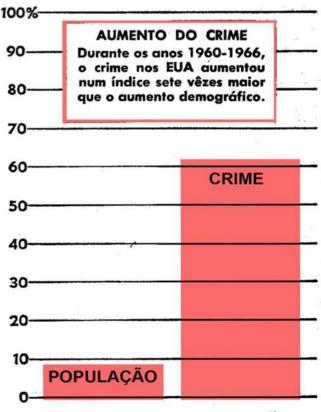
"As pessoas matam outras neste país ao índice de mais de uma em cada hora do dia.

"Há mais de 140 crimes de roubo por hora; a agressão, a violência e o estupro aumentam comparàvelmente.

"O índice de assassinatos é de 10.000 vidas humanas por ano, que é mais elevado que a mortalidade em nossas correntes operações militares no Vietnam, as quais inspiram tamanhas demonstrações públicas emocionais e violentas.

"E o índice de crescimento do crime é agora muito maior que o aumento de nossa população."

Exatamente quão muito maior que o aumento demográfico é esta onda de crimes? Nos Estados Unidos, durante 1966, houve 3.243.370 crimes *graves*: assassínio, estupro, roubo, agressão, furto, roubo de automóvel e arrombamento. Isto representou um aumento de mais de 11 por cento sôbre o ano anterior a êle. A população aumentou menos de 1,5 por cento durante aquêle mesmo tempo. Juntando os anos de 1960 a 1966, verifica-

mos que a população dos Estados Unidos aumentou 9 por cento, mas os crimes graves, 62 por cento! Isto significa que a anarquia aumentou sete vêzes mais rápido que a população!

Visto que o aumento demográfico é chamado de "explosão", um índice de crime sete vêzes mais explosivo é uma catástrofe. E, durante os seis primeiros meses de 1967, os crimes graves aumentaram vertiginosamente 17 por cento sôbre o mesmo período do ano prévio. Isto representa um índice de cêrca de dez a quinze vêzes o aumento demográfico!

Tampouco o aumento da anarquia se confina a apenas aos "guetos" das cidades grandes. É verdade que a maior proporção de crime realmente ocorre nestas áreas, mas, nos poucos anos passados, o índice de aumento nos subúrbios residenciais melhores tem sido maior.

Espalham-se os Motins

A anarquia deve também incluir os danos à vida e à propriedade resultantes de motins, seja qual fôr a razão. Tal violência tem trazido grande angústia a grande número de pessoas e aumentado grandemente nos últimos poucos anos.

Durante o verão setentrional de 1967, ocorreram motins em mais de 120 cidades dos Estados Unidos. Pelo menos 117 pessoas foram mortas. Milhares ficaram feridas. Os danos à propriedade ultrapassaram NCr$ 3.200.000.000.

Os motins foram descritos como "anarquia", "rebelião", e até mesmo "guerra de guerrilha". A polícia e os soldados da guarda nacional tiveram grande dificuldade em manter a ordem. Deveras, em Detroit, milhares de soldados do exército regular tiveram de ser enviados pelo govêrno norte-americano para reprimir o motim. Só naquela cidade, pelo menos 41 pessoas morreram, 2.000 ficaram feridas, 5.000 desabrigadas. Os danos à propriedade foram calculados em 2.240 milhões de cruzeiros novos! A revista *Life* declarou:

> "Quando os incêndios, a pilhagem e a matança terminaram, partes de Detroit tinham a aparência das cidades européias bombardeadas e devastadas na Segunda Guerra Mundial. ... Calcula-se que 387 edifícios foram destruídos, sendo pilhadas 2.700 emprêsas comerciais e lojas."

Certo residente exclamou: "O inferno não é quando morremos. O inferno é aqui mesmo enquanto estamos vivos."

Comentando o motim, o *Times* de Los Angeles de 30 de julho de 1967, relatou:

> "O que aconteceu em Detroit na semana passada não era motim racial. Depois dos primeiros dois dias não era absolutamente motim. Tornou-se o maior acontecimento até agora da nova anarquia que toma conta de nossa decadente civilização urbana de tempos a tempos."

Os motins não se confinam aos Estados Unidos. Motins têm ocorrido em muitas outras partes do globo, recentemente. No verão setentrional passado, no Japão, milhares de amotinados entraram em choque repetidas vêzes com a polícia. O *Times* de Nova Iorque de 19 de agôsto de 1967 noticiou:

> "O Japão tem um problema de violência em massa entre as minorias menos privilegiadas das favelas das cidades grandes. ... O conflito de ontem à noite seguiu o padrão de insurreições similares em muitas noites quentes e abafadas dos verões passados. As turbas errantes atiraram pedras na subdelegacia de polícia, apedrejaram lojas e casas particulares, quebraram os vidros de edifícios e carros, ... e espancaram todo policial de quem conseguiram apoderar-se."

A situação ao redor de todo o mundo não difere muito. Conforme declarou a revista *Time* de 28 de julho de 1967:

> "A violência é tão universal e indefinível que a sociologia e a psicologia só podem aproximar-se da verdade complexa. As comparações com outros países são esclarecedoras mas dificilmente são conclusivas. Os EUA não têm certamente experimentado nada que se

compare ao massacre de 400.000 comunistas na Indonésia; nem o que aconteceu em Watts ou Newark chega perto da fúria letal de um motim indiano ou árabe."

As Pessoas Estão com Mêdo

Cada vez mais pessoas compreendem exatamente quanta anarquia há. Uma reação coerente tem sido o *mêdo*. A respeito da situação nos Estados Unidos, disse certa autoridade: "As cidades norte-americanas estão pegando fogo. Temos cada vez mais crime. Os cidadões estão atemorizados." Sôbre êste mêdo, disse *Time*:

> "O mêdo das ruas escuras da cidade tornou-se fato da vida urbana. As lembranças de numerosos assassinatos fantásticos ainda sobrevivem na mente — 13 pessoas mortas em Austin [Texas] pelo rifle de um franco-atirador, oito enfermeiras em Chicago mortas por um vadio demente. A recordação do assassinato de Kennedy continua a ser parte da cena."

Quase que diàriamente os jornais falam de atos horríveis similares. Um fazendeiro em Minnesota mata a espôsa, põe fogo na casa, matando os quatro filhos. Fere a si mesmo para dar a impressão de que foi feito por pessoas de fora, mas confessa mais tarde. Uma família canadense de nove membros — mãe, pai, e sete filhos — é massacrada por um assassino. O único sobrevivente, uma filha de quatro anos, que se escondeu debaixo dos cobertores. Crimes como êsses, que se repetem vez após vez, instilam mêdo no fundo do coração das pessoas.

No relatório da Comissão Contra o Crime, do Presidente dos EUA, verificou-se que 43 por cento dos entrevistados disseram que não saem agora nas ruas à noite porque temem o crime. E

35 por cento disseram que não mais falam com quaisquer estranhos por causa dêste mesmo temor. O relatório acrescentou:

"O mêdo de estranhos empobrece grandemente a vida de muitos norte-americanos, especialmente dos que vivem em bairros de elevado índice de crimes nas cidades grandes. As pessoas ficam do lado de dentro das portas trancadas de seus lares ao invés de se arriscarem a andar nas ruas à noite. As pessoas pobres gastam dinheiro com táxis porque têm mêdo de andar a pé ou usar transporte público. Pessoas sociáveis têm mêdo de falar com os que não conhecem. ...

"Quando o mêdo do crime se torna o mêdo dos estranhos, a ordem social fica mais prejudicada. À medida que o nível de sociabilidade e de confiança mútua fica reduzido, as ruas e os lugares públicos podem deveras tornar-se mais perigosos. ... Os noticiados incidentes de espectadores indiferentes aos gritos de socorro são a conseqüência lógica da reduzida sociabilidade, da mútua desconfiança e do retraimento."

O que é mais aterrador é que há muito mais crimes cometidos que nunca são noticiados. Por exemplo, arrombamentos ocorrem com cêrca de três vêzes maior freqüência do que são comunicados, estupros com ainda maior freqüência. Em certas áreas, apenas um décimo de determinados crimes são alguma vez relatados à polícia!

Quem São os Anárquicos

Quem são êstes elementos anárquicos que causam tal mêdo? Será que são todos tipos sinistros e desvairados? Será que são todos criminosos profissionais? O relatório da Comissão Contra o Crime declarava:

"Muitos norte-americanos derivam confôrto da idéia de que o crime é o vício de um punhado de pessoas. Tal idéia é inexata. Nos Estados Unidos atualmente, um rapaz em cada seis é encaminhado ao tribunal de jovens. Uma enquête da Comissão mostra que, em 1965, dois milhões de norte-americanos foram levados a prisões ou escolas de correção juvenis, ou postos sob 'sursis'. Outro estudo da Comissão sugere que cêrca de 40 por cento de tôdas as crianças do sexo masculino que agora vivem nos Estados Unidos serão prêsas por uma infração que não tem a ver com o trânsito durante a vida delas."

Por isso, cada vez mais cidadãos "comuns" cometem atos anárquicos. Por todo o mundo, milhões de pessoas consideradas bons "vizinhos do lado" são prêsas por crimes perversos.

Naturalmente, a estas deve-se acrescentar os criminosos profissionais, que fazem da anarquia uma carreira. A "receita" do crime organizado monta a bilhões de cruzeiros novos cada ano. Envolvidos nisto estão milhares de criminosos que trabalham como grupos organizados tão complexos quanto as grandes corporações. Suprem mercadorias e serviços ilegais tais como jôgo, narcóticos, prostituição e outras formas de vício. As estimativas do dinheiro arrecadado só do jôgo ilegal importam em NCr$ 160.000.000.000 por ano apenas nos Estados Unidos!

Para combater todo êste crime, "profissional" e "amador", o que se exige? Nos Estados Unidos, há uns 420.000 agentes da lei que trabalham em cêrca de 40.000 agências separadas. Gastam mais de NCr$ 8.000.000.000 do dinheiro de impostos do público tentando represar a onda. Contudo, a onda de anarquia avança implacàvelmente.

A Caminho de Mais Anarquia

Os fatos duros são que nunca antes na História houve tão tremenda onda de anarquia mundial. E todo o indício é de que tal aumento continuará.

Há três anos, quando a situação não era tão ruim como atualmente, um editorial no *Times* de Nova Iorque, de 18 de fevereiro de 1965, declarou:

"É uma idéia atemorizadora, mas inevitável, que o mundo se afastou mais e se tornou mais fragmentado desde abril de 1963, quando o Papa João fêz seu notável apêlo em favor

de 'uma comunidade de povos baseada na verdade, na justiça, no amor e na liberdade'. ...

"No decorrer da história, diferentes elementos operaram em épocas diferentes a fim de prover uma âncora, um amálgama, uma fonte de união para as sociedades. Havia os vínculos familiares, grandes monarcas, grandes impérios, as grandes religiões do mundo e, nos tempos modernos, as ideologias políticas. Atualmente, nenhum dêstes fatôres parece suficientemente forte para manter as sociedades sob contrôle ou para unir as nações e os povos em paz.

"Esta é uma era que perdeu sua direção, que perambula por um deserto, clamando com raiva e atacando em sua dor."

Por que acontece tudo isto? Por que o mundo tem sido inundado por esta crescente maré de anarquia neste determinado tempo da História?

Como a Explicam?

O QUE intriga as autoridades é o seguinte: Por que tal aumento da anarquia agora, em nosso tempo?

A anarquia da sociedade humana pode ser assemelhada a uma doença. Para tôda doença há uma causa. Há várias causas básicas, fundamentais, para o aumento atual da anarquia. Ignorar tais causas fundamentais seria como que recusar-se a comer e então não saber por que está subnutrido e faminto! Contudo, estas causas principais são em geral ignoradas pela maioria dos criminologistas bem-intencionados de hoje!

Em vez de tratar das causas primárias, a maioria dos que lidam com a anarquia observam apenas as questões superficiais. Podemos comparar isto com olhar aquela pequena parte de um *iceberg* que está visível acima da superfície da água. A parte maior e mais importante não se acha tão evidente, estando abaixo da água. O mesmo se dá com a anarquia. As causas mais importantes jazem abaixo da superfície.

Entretanto, visto que as razões evidentes, acima da superfície, são as que as autoridades geralmente apresentam, seria bom notar primeiro quais são essas. Daí poderemos examinar as causas muitíssimo mais importantes que não são tão evidentes.

Começa a Rápida Degeneração

Sempre existiu o crime na história do homem. Todavia, as autoridades concordam que houve tempo em que se fêz uma mudança definitiva para pior. Foi um tempo que muito contribuiu para a promoção da anarquia ora em progresso. O historiador britânico H. R. Trevor-Roper fala daquele evento importante:

"É instrutivo comparar a primeira Guerra Mundial com a segunda ... a primeira guerra marcou mudança muitíssimo maior na História. Encerrou longa era de paz geral e iniciou uma nova era de violência, da qual a segunda guerra é apenas um episódio. Desde 1914, o mundo tomou um nôvo feitio: um feitio de anarquia internacional."

Nunca antes o mundo inteiro se lançara numa guerra total. Milhões da flor da humanidade foram ensinados a odiar e a matar numa escala sem precedentes. Foram arrancados de suas famílias e embrutecidos nas trincheiras, nos campos de batalha. A moralidade dêles sofreu um golpe atordoador. Muitos dêstes homens voltaram da guerra céticos. Consideravam seus líderes, os políticos e os clérigos, como indignos de confiança, egoístas, até mesmo desonestos e hipócritas. Por isso, a maneira de pensar dêles nunca mais foi verdadeira-

Mau ambiente no lar, um fator preponderante na delinqüência.

mente a mesma. Quando casaram e tiveram filhos, seus filhos refletiram o colapso parcial de moralidade que sofreram.

Êstes filhos cresceram então para ser os soldados da Segunda Guerra Mundial e foram também embrutecidos na malévola guerra. Por sua vez, alguns de seus filhos travaram guerras posteriores.

Pode alguém realmente esperar que nações, especialmente os mais jovens, os mais enérgicos e impressionáveis de seus cidadãos, podem ser submetidos a uma, duas, três e quatro de tais experiências abaladoras pelas quais a humanidade tem passado desde 1914 sem sofrer as conseqüências? Colhe-se o que se planta. O ódio, a matança, a pilhagem e o caos semeados pelas nações desde 1914 produziram uma safra de pessoas progressivamente desmoralizadas. A família humana está zonza devido a êstes golpes atordoadores em sua mentalidade e moralidade, pois poucas coisas são tão imorais, tão anárquicas, tão degradantes à moralidade humana quanto o assassinato em massa e a anarquia perpetrados em nome da guerra.

Colapso no Lar

Êste colapso individual afetou grandemente o lar. Pais que participaram nesta anarquia global geralmente não estariam na mesma condição que estiveram seus próprios pais de treinar os filhos na moralidade.

Comentando isto, um eminente criminologista, o Professor S. Glueck da Faculdade de Direito de Harvard, declarou:

> 'As atitudes paternais para com a disciplina de seus filhos mudaram bem depressa. No lar e fora dêle, a tendência tem sido para cada vez maior permissão — isto é, pôr menos restrições e limites no procedimento.
>
> "Não é tendência nova, realmente. Os próprios pais de hoje são os produtos de pais um tanto permissivos dos tempos anteriores à segunda Guerra Mundial."

Pode alguém realmente imaginar que tais atos horríveis cometidos na guerra poderiam levar o mundo para uma melhor moralidade no lar, fazendo com que os pais encorajem os filhos a ser mais obedientes à lei? Pelo contrário, ao passo que as nações vomitavam ódio, preconceito, injustiça e violência internacionalmente, cada vez mais pessoas imitavam localmente estas características anárquicas.

O efeito que isto tem sôbre as mentes jovens é enorme. A Comissão Contra o Crime comentou:

> "Uma das formas de se contemplar a delinqüência é no contexto da 'cultura dos adolescentes' que se desenvolveu nos EUA desde o fim da segunda Guerra Mundial. ... No

todo, é uma sociedade rebelde e oposicionista, dedicada à proposição de que o mundo adulto é uma farsa. ...

"Pode haver um passo curto entre perder a confiança na autoridade e o fazer justiça com suas próprias mãos, entre a auto-preocupação e o desprêzo pelos direitos dos outros, ... entre os sentimentos de rebelião e os atos de destruição."

Quando a geração mais idosa, especialmente os governantes do mundo, repreende os jovens por sua anarquia, deve perguntar a si mesma: De quem os jovens aprenderam tal anarquia? Se os jovens estão desiludidos com o mundo, podem os que o tornaram tão corrupto e violento se eximir da culpa?

A falta de segurança entre as nações se reflete numa falta similar na unidade familiar. Os filhos não necessitam tanto de segurança material quanto necessitam de segurança emocional. Quando sua segurança emocional é prejudicada, a probabilidade de se voltarem para a anarquia aumenta. Em *The Psychology of Crime,* o autor D. Abrahamsen disse:

"A descoberta mais significativa foi que as famílias que produziram criminosos demonstraram maior prevalência de condições emocionais doentias entre os membros da família — isto é, tensão familiar — de que demonstraram as famílias do grupo não delinqüente. Esta tensão familiar, manifesta principalmente pela hostilidade, pelo ódio, ressentimento, pela amolação, discussão, ou por desarranjos psicossomáticos, produziu e manteve distúrbios emocionais tanto nos filhos como nos pais."

Também significativa foi a descoberta de que há duas vêzes mais delinqüentes de lares desfeitos do que da população em geral. Por outro lado, onde o pai era firme, dava boa liderança, era afetuoso e amoroso com os filhos, o índice de delinqüência era mais baixo. A êsse respeito, relatou a Comissão Contra o Crime:

Os índices de crime são mais elevados nas cidades, especialmente nas favelas.

"A forte influência do pai sôbre o filho, para o bem ou para o mal, é também mui significativa. Quando as relações entre pai e filho e entre mãe e filho são comparadas, as relações entre pai e filho parecem ser mais determinativas em se o procedimento delinqüente irá ou não se desenvolver. ...

"Talvez o fator mais importante nas vidas de muitos rapazes que se tornam delinqüentes seja a falha de granjearem a afeição do seu pai."

Assim, as autoridades sustentam que a forma de evitar a anarquia nos futuros adultos é pelo bom cuidado e treinamento paternais dos filhos. Mas, esta habilidade é severamente debilitada pelos danos causados à mentalidade a à moralidade dos genitores, especialmente o pai, pelo clima de anarquia no mundo desde 1914.

A Era Industrial

A rápida industrialização também contribui para a anarquia. Quando se criaram grandes indústrias, as pessoas deixaram as zonas rurais e se mudaram para onde estavam as fábricas, nas cidades.

Ao se apinharem nas cidades, perderam o modo de vida rural mais calmo e emocionalmente sadio. Com o tempo, grandes bairros das cidades se deterioraram e se tornaram horríveis favelas congestionadas. Tal estreita proximidade de pessoas exerceu efeito prejudicial. Conforme o relatório da Comissão Contra o Crime declarou:

"Os delinqüentes acham-se concentrados desproporcionalmente nas cidades, e especialmente nas cidades grandes. ...

"Quando tantas pessoas vivem e se movem em tão pequeno espaço, a probabilidade de colisões só pode aumentar. A aglomeração de pessoas exerce efeito prejudicial nos hábitos de estudo, nas atitudes para com o sexo, na habilidade dos pais de suprir as necessidades individuais dos filhos; claro está que a aglomeração intensifica a fadiga e a irritabilidade que contribuem para a disciplina extravagante ou irracional."

É interessante que o índice de crime por cem mil habitantes nas cidades, segundo se descobriu, era de mais de 1.800. O índice para os subúrbios residenciais melhores era de cêrca de 1.200. O índice rural, porém, era apenas pouco mais de 600! Assim, para cada 100.000 habitantes, o índice de crime na cidade era três vêzes maior que nas zonas rurais! Claro está que, quanto mais o homem se afasta da sociedade agrícola, pior se torna sua situação.

A vida na cidade, e daí a posterior tendência de ir morar nos subúrbios residenciais melhores, ajudaram a separar o pai da família. Na vida agrícola havia melhores oportunidades de criar raízes, de formar um vínculo de união mais aconchegado entre a família. Mas, nas cidades, o pai em geral se ausenta o dia todo. Não raro, tanto o pai como a mãe trabalham, às vêzes um dêles num emprêgo noturno. E nos subúrbios residenciais melhores, os pais saem cedo pela manhã e voltam tarde da noite. O livro *The Psychology of Crime* comenta:

"A ausência freqüente de um dos genitores do lar amiúde leva às formas mais sutis de tensão familiar. Em muitas famílias hoje, o pai desempenha apenas um papel perfunctório, principalmente o de provedor, sem tomar parte emocional na vida de sua família. ... freqüentemente pouca atenção se dá a êle. Consciente ou inconscientemente, sua espôsa e filhos sentem sua ausência no sentido de que lhes falta um homem de quem possam depender para orientação, liderança, e compreensão."

Prosperidade Material

Outra razão que as autoridades apresentam para o alastramento da anarquia é a prosperidade material. Desde a Segunda Guerra Mundial, bom número de nações tiveram tempos de rápido progresso, produzindo mais mercadorias do que nunca antes. Em *Kids, Crime and Chaos,* o autor declara:

"O progresso, segundo verifiquei, foi reco-

nhecido como o principal fator na delinqüência em quase todo país que visitei. ...

"Na Alemanha Ocidental, que atravessa extraordinária fase de prosperidade nos anos recentes, as pessoas chegaram a compreender, tristemente, que um progresso rápido traz um séquito inerente de delinqüentes. ...

"As Nações Unidas, depois de uma conferência em Londres sôbre o assunto em 1960, resumiram suas descobertas num relatório que dizia, um tanto relutantemente: 'Os dados existentes sugerem que a melhora das condições de vida — que é chamada de melhor padrão de vida — não necessàriamente ... reduz a delinqüência juvenil.'"

Faz-se propaganda da torrente de bens materiais em tôda parte. A maioria das pessoas ficam desejosas dêstes bens. Os que não têm o dinheiro para comprá-los amiúde recorrem ao roubo para obter o que desejam, conforme evidenciado pelo fantástico aumento em arrombamentos, furtos e roubo de automóvel.

Em outros casos, os maridos têm de trabalhar longas horas, talvez tendo dois empregos, apenas para sustentar êste padrão mais elevado de vida. Tudo fica subordinado ao adquirir bens materiais. Não raro a mãe trabalha também. O efeito nos filhos, conforme observado prèviamente, é desastroso não só porque não obterão a necessária atenção, mas pelo exemplo dos pais, são ensinados a cobiçar as coisas materiais. A ganância e os elevados princípios não são companheiros.

Ambiente Permissivo

O ambiente permissivo de hoje, quer na educação, na televisão, nos filmes quer na literatura, também contribui grandemente para o aumento da anarquia, concordam os especialistas.

Há ampla aceitação da idéia do filósofo Sigmund Freud de que muito do que é reprimido no indivíduo, deveria ser liberado. Muitos vão além disto e ensinam que não deve haver nenhuma repressão dos desejos humanos, de forma alguma. O conceito de liberdade com responsabilidade tem sido grandemente substituído pelo insano conceito de liberdade sem limite.

Tal ambiente permissivo tem acabado com os justos princípios e a moralidade. Sôbre o efeito que esta liberdade tem nas crianças, diz o *Crime in Our Time*:

"Num ambiente em que os padrões morais em tôdas as direções foram diminuídos, e os padrões religiosos são quase inexistentes, será que podemos ficar admirados que escolares tenham relações sexuais uns com os outros e que o número de filhos ilegítimos entre mocinhas tenha aumentado, como também o tenha o índice de doenças venéreas entre os adolescentes?"

A liberalidade tem saturado os campos de diversão e publicações. Muitos dos filmes, programas de televisão, livros e revistas lançados agora nunca seriam tolerados nem pela censura nem pelo público em geral há anos atrás. Atualmente, porém, a imoralidade sexual, a perversão, o assassínio e a brutalidade

são as dietas constantes dos espectadores e dos leitores. Conforme disse a revista *Time* de 28 de julho de 1967:

"Nos filmes e na televisão, o assassínio e a tortura parecem estar transformando os norte-americanos [e outras nacionalidades] em sadistas refinados. Uma recente tendência teatral é o 'teatro da crueldade', e um crescente número de livros exploram a pornografia da violência."

Com respeito a esta tendência, o crítico Bosley Crowther escreveu no *Times* de Nova Iorque, de 9 de julho de 1967:

"Algo acontece nos filmes que me alarma e perturba. Os produtores cinematográficos e os freqüentadores de cinema concordam que o matar é divertido. Não simplesmente o matar à moda antiga, ou de forma direta, o tipo que é rápida e limpamente executado por honrados agentes da lei ou por aceitáveis competidores no crime. Trata-se de matança de natureza brutal e sangrenta, amiúde maciça e excessiva, executada por personagens cujas motivações assassinas são mórbidas, degeneradas e frias. Esta é a sorte de matança que os desajustados sociais e os pervertidos sexuais com tôda a probabilidade executarão. E a coisa medonha é que os freqüentadores de cinema absorvem isto de bom grado. ...

"A paixão por esta sorte de coisa não é exclusiva a platéias nos Estados Unidos. ... [êstes filmes] me parecem socialmente tão decadentes e perigosos quanto o LSD."

A saúde física da pessoa é determinada em grande medida pelo que come. A saúde mental da pessoa é determinada em grande medida por aquilo a que expõe a mente. Por serem expostas a tal lixo mental, as mentes de milhões são deturpadas, desviando-se daquilo que é sadio. E junto com tôdas as outras razões apresentadas, êste degradante alimento mental fornece adicional incentivo para a anarquia.

Estas e algumas outras razões são mais amiúde apresentadas pelas autoridades como responsáveis pela incrementada anarquia atual. Resumindo algumas destas razões, a Comissão Contra o Crime, do Presidente dos EUA, disse:

"O crime floresce ... nas favelas da cidade, naqueles bairros em que a demasiada aglomeração, a privação econômica, a ruptura social e a discriminação racial são endêmicas. O crime floresce em condições de abastança, quando há muito desejo de bens materiais e muitas oportunidades de adquiri-los ilegalmente. O crime floresce quando há muitas pessoas jovens inquietas e relativamente irrestritas na população. O crime floresce quando os padrões de moralidade mudam ràpidamente.

"Finalmente, ao ponto em que as agências da execução da lei e da justiça, e as instituições comunitárias tais como escolas, igrejas e agências de serviço social, não cumprem seu dever eficazmente, falham em evitar o crime."

Tôdas estas são razões evidentes para a anarquia. Mas, são apenas a parte de cima do *"iceberg"!* Há causas mais fundamentais para o dilúvio de anarquia que ocorre atualmente! Quais são elas?

ARTIGOS NO PRÓXIMO NÚMERO

- **Por Que Muitos Homens Evitam a Religião.**
- **Nôvo Tipo de Fornalha — o Reator Atômico.**
- **O Que É a Feminilidade?**

As Verdadeiras Causas da Atual Anarquia

TÔDAS as explicações precedentes para a anarquia fornecidas pelas autoridades são úteis e importantes. Contudo, não explicam realmente *por que* tôdas estas coisas acontecem, em primeiro lugar.

Por que os conceitos de moralidade se afrouxaram? Por que o homem parece inclinado à anarquia? Por que é esta geração a afligida por mais anarquia do que nunca antes? Por que a Primeira Guerra Mundial marcou um tempo crítico? Por que falham os remédios propostos?

Vamos penetrar debaixo da superfície, na parte principal do *"iceberg"*, a parte que não está tão evidente às autoridades.

Leis Fundamentais

As causas fundamentais da anarquia são tão importantes que ignorá-las significa pôr em perigo nossa vida e nosso futuro. Estas causas fundamentais podem ser comparadas a leis fundamentais que governam a terra e o homem.

Por exemplo, se atirar uma pedra de um penhasco, em que direção a pedra se projetará? Para baixo, naturalmente. Por quê? Porque a lei da gravidade age sôbre ela. Mesmo se a atirar para cima, ela subirá apenas um pouco e cairá de nôvo. Sempre cai, em harmonia com a lei da gravidade.

Se deixar de comer, o que eventualmente lhe acontecerá? Naturalmente ficará fraco e morrerá. É uma lei da vida que o homem tem de ingerir alimento para permanecer vivo. Se não o fizer, então seu corpo, sem falta, começará a degenerar-se e eventualmente sucumbirá.

Procedimento Humano

Há também uma lei que governa o procedimento humano. Quer as autoridades a reconheçam quer não, esta lei acha-se em operação e é tão obrigatória quanto a lei da gravidade, quanto a necessidade que o homem tem de alimento.

Qual é esta lei que governa o procedimento humano? O escritor bíblico Jeremias a expressou desta forma: "Não pertence ao homem terreno o seu caminho. Não pertence ao homem que caminha nem mesmo o dirigir o seu passo." (Jer. 10:23) Mais tarde, Jesus Cristo disse: "O homem tem de viver, não sòmente de pão, mas de cada pronunciação procedente da bôca de Jeová." — Mat. 4:4.

Qual é o significado de tais declarações? O seguinte: O homem precisa alimentar sua mente da Palavra de Deus a fim de ser bem sucedido. O homem jamais foi criado com a habilidade ou direito de governar sòzinho seus afazeres com êxito, à parte de Deus! Muito simples, Deus não fêz as criaturas humanas com tal capacidade.

Êste preceito fundamental significava que o homem teria sempre de se voltar para um guia superior a fim de dirigir seus passos no caminho certo. Daí seria bem sucedido. De onde viria tal orientação? Jeremias acrescentou: "Corrige-me, ó Jeová." (Jer. 10:24) Reconheceu que o homem tem de depender de seu Criador para receber orientação. Qualquer outro guia além dêsse, com o tempo, falharia e os afazeres do homem positivamente descambariam em desordem, assim como a pedra atirada de um penhasco se precipita para baixo.

A História comprovou isto. A humanidade tentou todo plano de ação nas relações humanas que se pode imaginar. Todos os tipos de filosofias, credos políticos e religiões foram adotados. Atualmente emprega o que crê ser o melhor. Contudo, a família humana nunca estêve antes em tamanha confusão! A razão

disto é que o homem abandonou o único verdadeiro guia, Deus e Sua sabedoria, e a substituiu pela sabedoria humana.

Alguns realmente reconhecem êste fato básico. Por exemplo, certo membro da Comissão Contra o Crime, do Presidente dos EUA, declarou no relatório:

> "Por mais cabais que tenham sido os estudos da Comissão e por mais compreensíveis que sejam suas valiosas recomendações, seu relatório me parece deficiente no sentido de que deixa de reconhecer o ateísmo como causa básica do crime."

A causa básica do crime é que a humanidade abandonou a Deus. A família humana tem feito isto por muito, muito tempo. Com exceção de pequena minoria, as pessoas em geral não consultam sèriamente o registro que Deus inspirou para a orientação delas, as Santas Escrituras. — 2 Tim. 3:16, 17; 1 Tes. 2:13.

Até mesmo as religiões dêste mundo abandonaram tal guia. Freqüentemente menosprezam a Bíblia a fim de advogarem suas próprias opiniões. Em resultado, estão divididos, em conflito e desorientados. Não mais podem oferecer às pessoas as verdadeiras soluções para os problemas delas do que qualquer outra agência mundana, porque caíram na mesma armadilha. Não dão realmente ouvidos à claramente expressa vontade de Deus. Como declara a Palavra de Deus: "Eis que rejeitaram a própria palavra de Jeová, e que sabedoria têm?" (Jer. 8:9) Assim, pode-se dizer que para todos os fins práticos, o clero de hoje é exatamente tão sem Deus quanto o restante do mundo.

Não pode haver harmonia, unidade, êxito em dirigir os afazeres humanos sem levar em consideração o que Deus tem a dizer, e então *fazer* o que Êle diz. Certamente, o inventor de certa máquina sabe melhor como deve ser operada. Se a pessoa ignora as especificações sôbre como operá-la, a máquina se quebra. O Criador do homem, Jeová Deus, sabe com certeza como a sociedade humana deve ser operada. Mas nossos primeiros antepassados, Adão e Eva, e a maioria maciça da humanidade desde então, têm ignorado os regulamentos de Deus. É

por isso que durante quase 6.000 anos as relações humanas se têm degenerado, indo para baixo, como um corpo sem alimento, como uma pedra se precipitando colina abaixo. Eis porque êste sistema de coisas está agora estrebuchando, arquejando, morrendo!

Quando as pessoas ignoraram que não foram projetadas para funcionar independentemente de Deus, e em resultado fizeram o que *elas pensavam* ser correto ao invés do que *Deus diz* ser correto, o resultado foi como Deus previu: "Há caminho, que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte." (Pro. 16:25, *Al*) O que tem acontecido aos esforços do homem é como Salmo 127:1 disse que aconteceria: "A menos que o próprio Jeová edifique a casa, em vão terão os seus edificadores trabalhado nela."

Segunda Causa

Há uma segunda causa principal para a anarquia. Tem que ver com algo que todos nós herdamos. Quando nossos primeiros pais, Adão e Eva, se rebelaram contra Deus, puseram-se fora do cuidado perfeito de Deus. Por si mesmos, independente de Deus, verificaram que a mente e o corpo começaram a degenerar-se porque Deus não mais os sustentava em perfeição. Finalmente, lhes sobreveio a morte. (Gên. 3:1-19) Podiam transmitir assim a seus filhos, nascidos após a rebelião dêles, apenas o que êles mesmos tinham, imperfeição mental e física, assim como a Palavra de Deus declara: "Quem pode produzir alguém puro de alguém impuro? Ninguém." — Jó 14:4.

Tôda pessoa nascida de pais humanos nasce assim com uma terrível aflição, um empecilho: a imperfeição herdada. Todos herdamos uma tendência de fazer o que é errado. (Sal. 51:5) Eis por que a Bíblia, em Romanos 5:12, diz: "Por intermédio de um só homem [Adão] entrou o pecado [a anarquia] no mundo, e a morte por intermédio do pecado, e assim a morte se espalhou a todos os homens." — Compare-se com 1 João 3:4.

Por causa desta imperfeição herdada, "a inclinação do coração do homem é má desde a sua mocidade". (Gên. 8:21) E Provérbios 22:15 acrescenta: "A tolice está ligada ao coração dum menino." É por isso que as crianças não fazem automàticamente o que é certo, mas tendem a ser más e precisam de correção.

Por isso, temos de reconhecer que o homem nasce, não inclinado a fazer o bem, mas inclinado a fazer o mal. No nascimento de uma criatura humana não é como uma mudinha de árvore que cresce automàticamente em pé. É mais parecido a uma videira sôlta que se envergará a menos que se prenda a uma forte e reta estaca. Tal forte estaca vertical é a Palavra de Deus. Fornece as leis e princípios justos que nos podem guiar num proceder reto. Como disse o salmista inspirado a Deus: "Lâmpada para o meu pé é a tua palavra, e luz para o meu caminho." (Sal. 119:105) Quando se aplicam êstes elevados princípios cedo na vida, há forte probabilidade de que a pessoa cresça para ser acatador da lei. É por isso que Provérbios 22:6 diz: "Treina o menino no caminho que é para êle; mesmo quando ficar velho, êle não se desviará dêle."

Terceira Causa

Há ainda outra causa básica, uma terceira, para o vasto aumento da anarquia que ocorre desde 1914.

A rebelião do homem no jardim do Éden foi instigada por um rebelde filho celestial de Deus que também seduziu outros filhos espirituais a se juntar a êle. Desejava o domínio em lugar de Deus. Jesus Cristo chamou êste espírito rebelde de "o governante dêste mundo". (João 12:31) De fato, esta criatura espiritual invisível que se tornou Satanás, o Diabo, ofereceu a Jesus o domínio sôbre todos os reinos da terra se Jesus se juntasse a ela em rebelião contra Deus. O relato bíblico nos conta:

"Êle [Satanás] o levou [Jesus] assim para cima e lhe mostrou todos os reinos da terra habitada, num instante de tempo; e o Diabo disse-lhe: 'Eu te darei tôda esta autoridade e a glória dêles, porque me foi entregue e a dou a quem eu quiser. Se tu, pois, fizeres um ato de adoração diante de mim, tudo será teu.'" — Luc. 4:5-7.

Jesus recusou esta oferta. Contudo, não negou que o Diabo é o governante invisível de todos os reinos da humanidade! Jesus sabia que Deus permitira isto por certo tempo assim como permitira a rebelião humana por certo tempo. Este período de tempo, agora quase 6.000 anos, entre outras coisas, demonstrou a tôda a criação quão desastroso tem sido o domínio de criaturas espirituais e homens alienados de Deus.

O "governante dêste mundo" sofreu esmagadora derrota não faz muito tempo. Como assim? A Bíblia declara:

"Foi lançado para baixo o grande dragão, a serpente original, o chamado Diabo e Satanás, que está desencaminhando tôda a terra habitada; êle foi lançado para baixo, à terra, e os seus anjos foram lançados para baixo junto com êle. ...

"Ai da terra ... porque desceu a vós o Diabo, tendo grande ira, sabendo que êle tem um curto período de tempo." — Rev. 12:7-9, 12.

Isto é responsável pela particular intensidade de anarquia desde 1914. Por quê? Porque as profecias bíblicas e os eventos em cumprimento delas mostram que o fim dos Tempos dos Gentios em 1914 levaram a uma guerra no céu que resultou na expulsão de Satanás e seus demônios dos céus para baixo, à terra. Tal expulsão de Satanás foi um passo inicial que Deus deu para livrar o inteiro universo da anarquia. Satanás e seus demônios, os principais promovedores da anarquia, sabem que sua sentença de morte está selada. Sabem que dentro em breve êles e todos os elementos anárquicos na terra serão destruídos. É por isso que sua ira se faz sentir numa incrementada escala desde sua expulsão do céu. Visto que não se lhes permitirá reinar por muito tempo, querem arruinar as coisas.

Assim, inteiramente sem o saber, a observação de *The Sun* of Clearwater, Flórida, EUA, de 6 de junho de 1960, foi apropriada quando declarou:

"Por 30 anos a abertura de uma nova década tem sido como a abertura de uma lata de demônios."

"O Aumento da Anarquia" É Característica dos "Últimos Dias"

O fim dos Tempos dos Gentios em

Quinze anos a contar de 1960 nos leva a 1975. Predisse que por volta de 1975 êste mundo seria por demais perigoso! É interessante que esta data é também a indicada pela pesquisa bíblica mais fidedigna como marcando o fim de 6.000 anos de rebelião dos homens e demônios contra Deus.

Podemos confiar que dentro em breve o Deus Onipotente, Jeová, com certeza porá fim a êste sistema anárquico de coisas. Livrará da anarquia o mundo por esmagar o domínio inútil de homens e demônios. Deus garante:

> "Nos dias daqueles reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será levado à ruína. E o próprio reino não passará a nenhum outro povo. Esmagará e porá fim a todos êstes reinos, e êle mesmo permanecerá por tempos indefinidos." — Dan. 2:44.

Pense nisso! O próprio Deus governará a terra por meio de um reino celestial! Não mais se confiará o govêrno dos povos a criaturas humanas! A sabedoria superior de Deus guiará então tôda a humanidade.

Anseia viver num sistema de coisas livre de anarquia? Se assim fôr, então aguardará com vívida espectativa o fim dêste sistema anárquico de coisas. Anseará ver o cumprimento do salmo que promete: "Apenas mais um pouco, e não existirá o iníquo ... Quando os iníquos forem cortados, tu o verás." — Sal. 37:10, 34.

Ao passo que isto significará o fim de tôda anarquia, não significará o fim de tôdas as pessoas. Os que agora se voltam para Deus em busca de orientação sobreviverão para entrar num nôvo sistema ordeiro. Têm confiança de que homens tementes a Deus viverão numa restaurada terra paradísica para sempre. Como promete o amoroso Criador: "O mundo está passando, e assim também o seu desejo, mas aquêle que faz a vontade de Deus permanece para sempre." — João 2:17.

Proteja-se da Anarquia

NESTE tempo em que "o mundo está passando" a turbulência do crime continuará a aumentar em intensidade. Como Jesus predisse, o futuro imediato trará um "aumento do que é contra a lei" até que Deus ponha fim a êste sistema de coisas. — 1 João 2:17; Mat. 24:12.

Entre o tempo presente e o fim dêste sistema anárquico, como pode proteger a si e a seus entes queridos? O que fazer para evitar ser vitimado por pessoas anárquicas?

Para a surprêsa de muitos, um dos principais meios de evitar ser vitimado por um ato criminoso é controlar a si mesmo!

Domínio Próprio

O que tem que ver o domínio próprio com ser vitimado por um crime? Note o que revelou a Comissão Contra o Crime, do Presidente dos EUA:

> "Muitos crimes são 'causados' por suas vítimas. Não raro, a vítima de uma agressão é a pessoa que iniciou a luta, ou a vítima de um roubo de automóvel é a pessoa que deixou as chaves no carro, ou a vítima de um tubarão agiota é a pessoa que perdeu o dinheiro do aluguel numa corrida de cavalos, ou a vítima de um vigarista é a pessoa que pensou que podia ficar rica depressa."

Isto se dá especialmente nos crimes que envolvem danos corporais, tais como assassínio e agressão. Na reportagem *Criminal Homicides in Baltimore* observou-se o seguinte:

"Quase um têrço dos homicídios foram precipitados pelas ações das vítimas, no caso das vítimas de côr, são quatro vêzes tão prováveis de precipitarem a própria morte quanto as brancas. Revelou-se importante correlação entre o álcool e os casos precipitados pelas vítimas."

Quase um em cada três assassinatos é causado pela vítima provocar o assassino! E com freqüência o provocador está sob a influência do álcool. Isto revela que a falta de domínio próprio da parte da vítima é amiúde responsável pela dificuldade. E, na maioria dos casos, o assassino era alguém que a vítima conhecia: um parente, amigo íntimo ou um conhecido. Apenas 12 por cento dos assassinatos analisados foram cometidos por estranhos totais.

Descobriu-se também que dois terços das vítimas de estupro foram atacadas por homens a quem conheciam. E apenas 19 por cento de todos os homens e mulheres que foram vítimas de agressão física não conheciam seus agressores. Ações imprudentes, falta de domínio próprio, da parte da vítima provocaram, ou desencadearam, muitos dêstes ataques. Conforme comentou o *Times Magazine* de Nova Iorque, de 18 de junho de 1967:

"Embora sempre haja certo perigo de, em qualquer cidade, ser assaltado, talvez ferido na rua, e considerável perigo de sofrer invasão de domicílio, o que as pessoas mais têm de temer do crime se acha em si mesmas: seu próprio descuido ou bravata; suas atitudes para com suas famílias e amigos, para com as pessoas para quem trabalham ou que trabalham para elas; seus apetites por entorpecentes, bebidas alcoólicas e pelo sexo; suas próprias excentricidades; suas próprias perversidades; suas próprias paixões."

Se alguém lhe dá um esbarrão, será que se deixa provocar a uma briga?

O domínio próprio necessário é produto do espírito de Deus, disponível aos que seguem Sua orientação. (Gál. 5:22, 23) Pode cultivar domínio próprio mesmo se não o pratica no presente. Constitui elo essencial em se evitarem dificuldades.

Pondo-o em Prática

Pode pôr em prática o domínio próprio de muitas formas. Por exemplo, talvez esteja viajando numa condução, num ônibus ou metrô que esteja lotado. Alguém lhe dá um esbarrão, talvez fazendo uma observação obscena também. Qual deveria ser sua reação? Deveria ficar enfezado, ou insultar em revide quem lhe deu o esbarrão? Longe de evitar dificuldades, isto com mais probabilidade as provocaria. Poderia plantar a semente da violência em alguém que não se acha restrito pelos princípios piedosos.

Onde quer que esteja, no trabalho, durante uma recreação, ao viajar, ao fazer compras, ao lidar com vizinhos, amigos ou parentes, não vale e pena dar ao ofensor 'uma dose de seu próprio remédio'. A Palavra de Deus diz com precisão: "A palavra dura suscita a ira."

(Pro. 15:1, *Al*) É por isso que tantas vítimas são as próprias culpadas. Provocaram seus agressores. Por outro lado, êste mesmo provérbio aconselha: "A resposta branda desvia o furor." Todavia, se, apesar de dar uma resposta branda, a outra pessoa continuar beligerante, o que deve fazer? A Palavra de Deus nos diz sàbiamente: "Antes de irromper a briga, vá embora." — Pro. 17:14.

Alguns talvez considerem valentia, ou esperteza, desconsiderar tal conselho piedoso. Por exemplo, houve o caso de dois casais que andavam numa rua de Nova Iorque. Diversos rapazes fizeram observações desdenhosas. Os maridos reagiram prontamente, esmurrando os rapazes. Parecia que tinham ganho a vitória. Mas, minutos depois, os jovens voltaram com o resto de sua turma. Os maridos foram brutalmente espancados, e um foi morto. Que preço a pagar por uma bravata! Quão muito melhor se tivessem ignorado as observações e 'fôssem embora'.

Outro princípio bíblico que pode salvá-lo da dificuldade acha-se registrado em Provérbios 26:17, *Al.* Diz: "O que, passando, se mete em questão alheia é como aquêle que toma um cão pelas orelhas." Quando estouram motins em sua vizinhança ou perto dela, gosta de ver o que está passando e dar a sua opinião? Sai pelas ruas e acrescenta sua voz à confusão? A Bíblia aconselha que a melhor coisa a fazer é não 'se meter nela'. Deixe-a em paz. Não chegue perto nem mesmo por curiosidade. Não há vencedores em motins, só perdedores. Retire-se para dentro de casa ou para um lugar seguro até que o perigo tenha passado.

Será que se veste de maneira que procura dificuldades?

Não Procure Dificuldades

Para evitar dificuldades também é sábio evitar ir a lugares que têm reputação de ser antros de criminosos, prostitutas ou homossexuais. A pessoa talvez pense que não há perigo em apenas dar um passeio por tais lugares e 'ver o que se passa'. Mas, a trôco de quê a pessoa que deseja evitar a anarquia vai lá? O perigo de ser vítima da anarquia aumenta por se ir aonde ela grassa.

Nem deveríamos procurar dificuldades por insistirmos que temos direito de nos sentarmos em qualquer parte de um parque a qualquer hora. Certos lugares nos parques, deveras, certos parques inteiros, são perigosos depois do escurecer. Não é o proceder de sabedoria prática insistir em seu direito e assim expor-se ao risco de ser roubado ou agredido.

Se fôr mulher ou môça, tem mêdo de ser molestada ou atacada? Há várias coisas que pode fazer para diminuir o perigo. Uma, naturalmente, é evitar andar desacompanhada em ruas escuras ou áreas de pouco movimento que são consideradas inseguras. Também, o que dizer da sua maneira de se vestir? Veste roupas sugestivas e reveladoras? Acha que está na moda usar as mais modernas míni-saias? Lembre-se de que

Será que lutará para manter seu dinheiro, e talvez perca a vida?

tais estilos de roupa foram criados por pessoas que não têm presente os princípios piedosos. Se uma senhora ou môça usa vestidos muito curtos, e roupas apertadas e reveladoras, como pode objetar a ser tratada como mulher dissoluta, visto que é assim que as prostitutas amiúde se vestem? Por se vestir como mulheres dissolutas, a pessoa se põe como alvo de molestamento sexual.

Similarmente, não convide a atividade criminosa por deixar as chaves no carro, ou por exibir ostentosamente grandes quantias de dinheiro em público, ou por vestir-se com exagêro, tal como com ostentosa exibição de jóias. Há pessoas que podem ser instigadas a cometer crime e que cometem crime se aparecer a oportunidade. Levarão seu carro se as chaves estiverem ali, mas talvez não o levem em caso contrário. Segui-lo-ão se exibir grandes quantias de dinheiro, mais talvez não em caso contrário. Se se vestir com exagêro e usar muitas jóias em público, poderá atrair ladrões que deixariam em paz uma pessoa mais modesta.

Até mesmo os ministros cristãos que visitam as pessoas para lhes ensinar as verdades da Bíblia não procuram dificuldades. Exercem cuidado por não andar sòzinhos em lugares perigosos, especialmente à noite. Usam a sabedoria adquirida da Palavra de Deus, que declara: "Melhor é dois do que um ... Pois, se um dêles cair, o outro pode levantar a seu companheiro. Mas o que acontecerá a apenas aquêle um se cair, quando não há outro para levantá-lo?" — Ecl. 4:9, 10.

Outra precaução, especialmente em áreas de elevado índice de crime, pode ser possuir um cão. Embora certos arrombadores costumem matar o cão para invadir um domicílio, ainda assim um cãozinho fará amiúde suficiente barulho para desencorajar a maioria dos intrusos.

Ao Se Confrontar com Pessoas Anárquicas

Todavia, certas pessoas propensas ao crime não deixarão que nada as detenha.

Por isso, se se confrontasse com uma pessoa que lhe encosta um revólver ou uma faca no peito e lhe exige o dinheiro, o que faria? Ao invés de pôr em perigo sua vida, *dê-lhe o dinheiro!* Sua vida vale muitíssimo mais que qualquer bem material que possua. O princípio aqui envolvido é até certo ponto o mesmo que quando Jesus disse: "Não resistais àquele que é iníquo ... Se alguém quiser levar-te perante o tribunal para obter posse de tua roupa interior, deixa-o ter também a tua roupa exterior." — Mat. 5:39, 40.

Alguns tentaram ser 'heróicos' e lutaram com assaltantes armados. Mas, muitos perderam a vida quando a pessoa anárquica, enfurecida, puxou o gatilho de seu revólver, ou golpeou com sua faca.

Contudo, no caso de uma mulher cristã, se um homem ordena que se submeta a sugestões imorais, ela não o fará. O pedido é que viole a lei de Deus, de modo que ela poderá gritar ou recorrer a outra coisa qualquer para se proteger, mesmo

se o criminoso usar violência. (Deu. 22:23-27) Em tais situações, a pessoa guiada pelas leis de Deus pode obter proteção por apelar a Jeová Deus em oração, invocando Seu nome em voz alta, para que o agressor possa ouvir. A Bíblia mostra que há proteção para o que respeita e usa o nome de Deus: "O nome de Jeová é tôrre forte. Para ela o justo corre e lhe é dada proteção." — Pro. 18:10.

Protejam Seus Filhos

As mães e os pais devem saber onde estão seus filhos. Não é sábio, atualmente, mesmo por conveniência, deixar os filhos ir sòzinhos em certos bairros. É melhor alguém acompanhá-los.

Outro ponto a se considerar é o seguinte: Com quem se associam seus filhos? Neste respeito, faria bem em notar o que o livro *Kids, Crime and Chaos* declara:

> "F. M. Thrasher, em seu intensivo estudo de um clube para rapazes na cidade de Nova Iorque, apresentou as tristes novas de que os rapazes que eram sócios do clube tinham *maior* número de delitos que os rapazes do mesmo bairro que não eram sócios. Ainda mais triste foi que, embora 18 por cento dos rapazes estudados já fôssem delinqüentes quando entraram para o clube, depois de participarem algum tempo nas atividades do clube, *o índice de delinqüência subiu para 28 por cento.*
>
> "Igualmente perturbador foi a revelação, não há muito tempo, que entre todos os rapazes estudados num reformatório de Pensilvânia, 35 por cento eram membros do Escotismo.
>
> "Não é surpreendente, portanto, que num recente panfleto, o Departamento de Puericultura declarasse: 'A pesquisa indica que prover dependências adicionais de recreação em certa área, em geral não traz mudanças significativas no volume de delinqüência juvenil.'"

O que isto indica é o princípio bíblico de que não é a tarefa de agências ou clubes de fora treinar corretamente os filhos. É a responsabilidade dos pais, dada por Deus. É também responsabilidade dêles proverem recreação sadia para a família inteira e não empurrar os filhos para clubes, grupos ou turmas fora da supervisão dos pais.

Será que deve até mesmo deixar as igrejas da cristandade cuidar do treinamento de seus filhos, ensinar-lhes os princípios piedosos? Não, pois tais igrejas não praticam êstes princípios. O *Times* de Los Angeles dêste ano declarou:

> "Os ministros e os sacerdotes que reivindicaram liderança talvez a tenham tido por uma hora nos domingos, mas não por mais tempo.
>
> "É raro uma igreja na moderna cidade de vida difícil que tenha verdadeira influência sôbre a conduta de seus membros. ... Para os pobres, as igrejas estão tão distantes e são tão egoístas quanto os políticos e os comerciantes."

As igrejas têm tão pouca influência para o bem porque abandonaram as leis de Deus. Transigiram com elas a bem de seus próprios interêsses. Diluem a Palavra de Deus, chamando-a de mito e lenda, ou se descartando dela por completo. Não fazem a vontade de Deus. Durante o tempo de guerra, apóiam ambos os lados do conflito, até mesmo abençoando armas de destruição, contudo a Palavra de Deus diz claramente: "O escravo do Senhor não precisa lutar, porém, precisa ser meigo para com todos." (2 Tim. 2:24) Estas igrejas amiúde instigam outros à violência, embora protestem que são contra ela. Por exemplo, recentemente quatro proeminentes líderes de direito civil declararam:

> "Matanças, incêndios premeditados, pilhagens são atos criminosos e devem ser tratados como tais. Igualmente culpados são os que incitam, provocam e chamam outros especìficamente para tal ação." — *U. S. News & World Report,* 7 de agôsto de 1967, página 11.

Contudo, apenas alguns dias depois, um dos quatro, proeminente líder religioso, clérigo, "disse hoje que planejava

‘transtornar’ as cidades do Norte com demonstrações maciças mas não violentas de desobediência civil”. — O *Times* de Nova Iorque, 16 de agôsto de 1967, página 1.

Tais demonstrações maciças de desobediência fàcilmente levam à violência e amiúde têm feito isso.

Não, não ajudarão seus filhos por deixarem as igrejas dêste mundo cuidar do treinamento dêles. A mais importante razão de isto se dar é que, mui simplesmente, *Deus abandonou estas igrejas!* Não está com elas. Sôbre tais declara a Palavra de Deus: “Êles declaram pùblicamente que conhecem a Deus, mas repudiam-no pelas suas obras, porque são detestáveis e desobedientes, e não aprovados para qualquer sorte de boa obra.” Jesus Cristo disse similarmente: “Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor ...’ Contudo, eu lhes confessarei então: Nunca vos conheci! ... vós obreiros do que é contra a lei.” — Tito 1:16; Mat. 7:21-23.

A Chave do Êxito

A chave do êxito em evitar a anarquia para si mesmo e para seus filhos é a sabedoria que vem sòmente de Deus. Nenhum psicólogo, sociólogo, ou qualquer outra agência humana, por mais bem-intencionada que seja pode pensar como Deus pensa. Portanto, as soluções certas para os problemas referentes à anarquia têm de vir de Deus. Estas êle registrou em sua Palavra, a Bíblia.

O primeiro passo necessário é começar a assimilar conhecimento do que Deus considera certo. Como insta Provérbios 3:5, 6: “Confia em Jeová de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Considera-o em todos os teus caminhos, e êle mesmo endireitará as tuas veredas.” O que dizer de seus filhos? A Palavra de Deus aconselha: “Pais, não estejais irritando os vossos filhos, mas prossegui em criá-los na disciplina e no conselho de autoridade de Jeová.” — Efé. 6:4.

“Mas”, talvez pergunte, “não é isto apenas teoria?” Não, não é apenas teoria. Centenas de milhares de pessoas o praticam diàriamente por todo o mundo. Estas estudam sèriamente a Bíblia. Escutam, assim, a voz de Deus. Daí fazem o que Deus diz para fazer. Ensinam os filhos a fazer o mesmo. Associam-se com

A palestra familiar da Palavra de Deus é excelente ajuda para andarmos sàbiamente nestes “últimos dias”.

outros que fazem o mesmo. Desta forma, contra-atacam as pressões satânicas e a tendência que os humanos têm para a anarquia. É por isso que as testemunhas de Jeová, que amam a Bíblia, são conhecidas no mundo inteiro por serem acatadoras da lei, pacíficas. É por isso que não há nenhum problema de crescente anarquia entre elas. O leitor e seus filhos podem compartilhar de suas maneiras ordeiras e de sua segurança por se associar com elas.

Não, não irá converter o mundo às maneiras ordeiras por estudar a Bíblia e aprender seus elevados princípios. Mas, edificará um lar ordeiro e pacífico. Sua família não tem de ser cópia do mundo anárquico de fora. Edificado no alicerce correto da Palavra de Deus, seu círculo familiar permanecerá firme sob as pressões anárquicas de hoje.

Por fazer a vontade de Deus, pode aguardar um nôvo sistema de coisas em que não mais haverá anarquia. Mesmo se tentasse achar uma pessoa anárquica então, não poderia fazê-lo! Com respeito aos anárquicos, Deus promete: "Prestarás certamente atenção ao seu lugar, e êle não existirá." — Sal. 37:10.

Isto significará o fim de cadeias, o fim de fôrças policiais, o fim de exércitos, o fim de armas de destruição. Também significará o fim do domínio do homem e do domínio demoníaco que tem trazido tal tristeza e dor à família humana.

Que alívio será viver naquele nôvo sistema de coisas, onde nunca mais terá de trancar sua porta ou temer pela segurança de seus entes queridos!

Em breve, o nôvo sistema ordeiro será uma realidade. Entrementes, a melhor proteção contra a anarquia é depositar sua confiança no Criador, Jeová Deus. Como promete a Bíblia: "Jeová guarda a todos os que o amam, mas aniquilará a todos os iníquos." — Sal. 145:20.

A Palavra de Deus Reforma os Transgressores da Lei

HÁ MAIS de dois anos, um jovem casal com dois filhos que morava em Londres, Inglaterra, entrou em contato com as testemunhas de Jeová. Iniciou-se um estudo bíblico com êles. Ao estudarem as promessas da Bíblia, viram que a anarquia findaria e aprenderem sôbre a entrante nova ordem, desejaram dedicar suas vidas a Deus.

Todavia, ambos violavam a lei já por algum tempo. Eram culpados de muitos furtos. Mas, pelo estudo que fizeram dos propósitos e dos requisitos de Deus, ambos se convenceram de que tinham de saldar sua dívida com a lei do país. Viram a necessidade de 'pagar de volta a César as coisas de César, mas a Deus as coisas de Deus'. (Mat. 22:21) Queriam ter boa consciência tanto para com Deus como para com o homem. — 1 Ped. 3:21.

A jovem espôsa confessou quatro crimes e seu marido confessou quase quarenta, envolvendo propriedades avaliadas em mais de £8,500 (NCr$ 65.280). Visto que o marido tivera três condenações prévias, esperava receber pesada sentença de prisão. Mas, sua espôsa estava preparada para apoiá-lo e cuidar de seus dois filhinhos durante sua permanência na prisão.

Qual foi o resultado? No Jornal *The Mercury,* de 15 de junho de 1967, sob o cabeçalho "Por Que Uma Dona de Casa Confessou", relatou-se o seguinte:

"A polícia não conseguira pegar a dona de casa C— M—. Cometera quatro crimes, mas mudava de emprêgo e de endereço tão freqüentemente que não se podia seguir a sua pista.

"Daí, a Sra. M— começou a ler a Bíblia ... e mais tarde dirigiu-se ao pôsto policial onde confessou os quatro delitos.

"Junto com o marido, decidira tornar-se Testemunha de Jeová. E a Sra. M—, mãe de dois filhos pequenos, achou que o único modo de 'limpar o nome' era ir à polícia.

"'Veio de livre e espontânea vontade', disse um oficial de polícia ao Tribunal de Greenwich...

"O magistrado disse que reconhecia o mérito dela por confessar à polícia e a pôs sob livramento condicional por um ano."

O que dizer de seu marido? *The Mercury,* de 13 de julho de 1967, sob o cabeçalho: "Assaltante 'Convertido' Confessa Todos os Seus Crimes", disse o seguinte:

"Certo homem foi à polícia e confessou roubos na importância de milhares de libras, porque queria ser Testemunha de Jeová.

"E no tribunal de Woolwich, na semana passada, F— M—, de 24 anos, ... confessou-se culpado ...

"Há dois anos, M— começara a estudar a Bíblia. No ano passado, queria ser batizado na fé Testemunhas de Jeová, ...

"A espôsa de M— disse: 'Houve tremenda mudança em meu marido durante os últimos dois anos. Seus estudos bíblicos trouxeram-lhe grande mudança na vida.' ...

"M—, que fôra declarado culpado três vêzes e tivera três condenações prévias, foi pôsto sob livramento condicional por dois anos."

Êste resultado foi inesperado, mas deleitou o casal. É elogiável que o tribunal tenha reconhecido o desejo sincero dêles de se apartarem dum proceder anárquico.

Agora que esta família aprendeu a viver por meio do guia que Deus proveu, encontram grande paz mental e segurança. Com conhecimento exato do que Deus requer, podem viver com consciência limpa perante Deus e o homem. Podem olhar confiantemente para o futuro. — Atos 24:16.

"A TUA PALAVRA É A VERDADE" JOÃO 17:17

Por Que Prosperam os Perversos?

JÁ PENSOU alguma vez nas aparentes injustiças da vida? Os que não têm tempo para Deus e que pouco se preocupam com o próximo parecem prosperar e viver em comparativo luxo, ao passo que os que amam a Deus e se esforçam para viver em harmonia com Seus justos princípios amiúde acham seu caminho obstruído por obstáculos e durezas. Deveras, há os que vão ao ponto de asseverar que os perversos levam a melhor e que o homem honesto não pode ser bem sucedido neste mundo. — Mal. 3:14, 15.

[2] Esta situação não pode ser senão desorientadora para as pessoas sinceras e honestas enquanto não se convencerem de sua causa básica, conforme revelada na Bíblia. Gostaria de apanhar a sua Bíblia? Daí examine o texto de 1 João 5:19; ali acha-se escrito: "O mundo inteiro jaz no poder do iníquo." Não explica isto muita coisa quanto à prosperidade dos perversos?

[3] Assim, embora Jeová Deus seja o Governante Soberano do inteiro universo, inclusive dêste planêta, não foi êle quem organizou as ações das nações dêste mundo, nem é responsável por elas. O iníquo invisível responsável por todos os ais da humanidade é claramente iden-

tificado na Bíblia como "a serpente original, o chamado Diabo e Satanás, que está desencaminhando tôda a terra habitada". — Rev. 12:9; Mat. 13:38, 39.

[4] O sistema global por meio do qual Satanás, o Diabo, mantém sob contrôle tôdas as nações do mundo é assemelhado a uma bêsta-fera, pois é cruel e brutal em sua maneira de exercer autoridade sôbre os humanos. Note o que o apóstolo João viu em sua visão inspirada: "O dragão deu à fera seu poder e seu trono, e grande autoridade. ... foi-lhe dada autoridade sôbre tôda tribo, e povo, e língua, e nação." (Rev. 13:2, 7; compare-se com Daniel 7:19, 20, 23, 24.) Nenhuma nação pode afirmar que está isenta da influência dominante dêste arranjo político global.

[5] E, visto que Satanás controla tôdas as nações, é evidente que tem o poder de enriquecer materialmente os que se sujeitam prontamente a esta campanha anti-Deus. Deveras, Deus protege os que o amam e o servem, mas não lhes garante prosperidade material no sistema de coisas de Satanás. Garante-lhes prosperidade espiritual e as necessidades da vida. Como o salmista se expressou tão confiantemente: "Fui môço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão." — Sal. 37:25, *Al.*

[6] Agora podemos entender melhor as palavras de Jesus Cristo a seus discípulos: "Se vós fizésseis parte do mundo, o mundo estaria afeiçoado ao que é seu. Agora, porque não fazeis parte do mundo, mas eu vos escolhi do mundo, por esta razão o mundo vos odeia." (João 15:19) Razão suficiente, não é, para êste mundo procurar negar a prosperidade material aos seguidores de Cristo?

[7] Não obstante, os cristãos jamais devem invejar as pessoas mundanas pela prosperidade temporária delas, pois suas próprias perspectivas, se continuarem fiéis, ultrapassam em muito qualquer prosperidade que êste mundo possa dar. (Pro. 2:21, 22) Isto se dá porque o próprio mundo de descrentes é apenas uma coisa vã e temporária, pois escreve o apóstolo João: "Tudo o que há no mundo — o desèjo da carne, e o desejo dos olhos, e a ostentação dos meios de vida da pessoa — não se origina do Pai, mas origina-se do mundo. Outrossim, o mundo está passando, e assim também o seu desejo, mas aquêle que faz a vontade de Deus permanece para sempre." — 1 João 2:15-17.

[8] Felizmente, não demorará muito para que êste presente mundo perverso passe. A Bíblia, com efeito, prediz a súbita ação que porá fora de ação ao perverso governante dêste mundo: "Vi descer do céu um anjo com a chave do abismo e uma grande cadeia na mão. E êle se apoderou do dragão ... E lançou-o no abismo, e fechou e selou êste sôbre êle, para que não mais desencaminhasse as nações até que tivessem terminado os mil anos." (Rev. 20:1-3) Assim, dêste modo simbólico, descreve-se como a atividade perversa do "deus dêste sistema de coisas" terá fim. — 2 Cor. 4:4; veja-se também João 12:31.

[9] Este evento desejável deve ocorrer em breve, segundo tôdas as indicações da cronologia bíblica e dos fatos da atualidade. No ínterim, porém, enquanto Satanás ainda domina êste sistema de coisas, os que são servos de Deus ficam sob prova. (Rev. 2:10; 12:17) Continuarão a servir o verdadeiro Deus apesar do ódio, da perseguição, das discriminações e de outras durezas trazidas sôbre êles? Será que desistirão disso e capitularão a êste presente sistema perverso de coisas e a seu deus, apenas para ter o usufruto temporário das recompensas materiais mundanas?

[10] O Rei Davi de Israel, sendo êle próprio um homem que mostrou disposição de sofrer pela sua adoração do verdadeiro Deus, esboçou a atitude correta quando escreveu: "Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos ímpios. Pois os braços dos ímpios

se quebrarão, mas o Senhor [Jeová] sustém os justos. Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre." — Sal. 37:16, 17, 29, *Al.*

[11] Os perversos deveras prosperam atualmente, e têm prosperado durante os longos séculos em que Jeová Deus não interferiu com o domínio do mundo por parte de Satanás. Mas, agora tem de vir drástica mudança. Uma vida infindável, feliz e pacífica será a recompensa dos que se sujeitam à vontade de Deus, ao passo que os perversos serão apagados da existência. Assim, as pessoas sábias darão ouvidos a estas inspiradas palavras da Bíblia e derivarão grande confôrto delas: "Não tenhas inveja dos que praticam a injustiça. E, apenas mais um pouco, e não existirá o iníquo, e prestarás certamente atenção ao seu lugar, e êle não existirá. Mas, os próprios mansos possuirão a terra, e acharão deveras requintado deleite na abundância de paz." — Sal. 37:1, 10, 11; leia-se também Eclesiastes 8:11-13.

Pode responder a estas perguntas?
Para achar as respostas, leia o artigo acima.

(1) Por que certas pessoas asseveram que um homem honesto não pode ser bem sucedido neste mundo? (2) Como nos ajuda a entender por que os perversos prosperam o que a Bíblia diz em 1 João 5:19? (3) Quem organizou e agora controla e desencaminha as nações? (4) Em vista de Revelação 13:7, por que nenhuma nação pode afirmar que está isenta da influência do domínio global de Satanás? (5) O que Deus garante aos que o servem no meio do sistema de coisas de Satanás? (6) Por que são odiados por tôdas as nações dêste mundo os verdadeiros seguidores de Jesus? (7) Qual será o futuro dêste mundo perverso? (8) Como dá certeza a Bíblia de que a perversa atividade de Satanás em breve terá fim? (9) No ínterim, que tipo de provas sobrevêm aos que escolhem servir a Deus, e quem é responsável por tais provas? (10) Como o Rei Davi considerou corretamente a temporária prosperidade dos perversos? (11) Que garantia dá Jeová quanto ao futuro dos perversos e dos que mantêm a fé nêle?

Itens Noticiosos

Defendida a Homossexualidade

◈ Em vista do que a Bíblia diz em Romanos 1:27-32 sôbre a homossexualidade, que é iníqua aos olhos de Deus e "que os que praticam tais coisas merecem a morte", os pronunciamentos de clérigos que afirmam servir a Deus, mas que pùblicamente justificam tais práticas imorais, são chocantes. Em 28 de novembro, noventa sacerdotes episcopais do estado de Nova Iorque e proximidades classificaram os atos homossexuais entre adultos por consentimento mútuo como "moralmente neutros" e declararam que, em certos casos, tais atos podem até mesmo ser boa coisa. O Cânone Walter D. Dennis, da Catedral de S. João, o Divino, disse: "A relação homossexual entre dois adultos, por mútuo consentimento, deve ser julgada pelo mesmo critério que um casamento heterossexual — isto é, se tem a intenção de nutrir uma permanente relação de amor." Mas, será isto o que Deus diz? Deus a chama de perversão imunda que por fim trará a morte.

Aumentam os Crimes

◈ O Comissário de Polícia, Howard R. Leary, do departamento de polícia de Nova Iorque, disse, em 22 de novembro, que 1967 mostrou um "aumento anormal" nos crimes violentos relatados: assassinato, agressão criminosa e roubo. As estatísticas disponíveis mostraram um aumento de 13 por cento em assassinatos e um aumento de 15 por cento em agressões criminosas. Em roubos, houve 25.653 queixas durante os primeiros nove meses de 1967, comparadas com 15.208 para o período correspondente de 1966. Os crimes juvenis são muitos. Prisões de jovens — pessoas de menos de 16 anos — por roubo se elevaram para mais de 43 por cento durante os nove meses, segundo relatado. O *Times* de Nova Iorque, de 29 de novembro, declarou em editorial: "O incrementado número de crimes nas ruas é tanto estatístico como real. As coisas se apresentam piores no papel e são também piores na realidade. . . . Os nova-iorquinos podem sentir a hostilidade perambular nas ruas. . . . As pessoas estão com mêdo de se aventurarem a sair depois do escurecer."

O Papa na ONU

◈ Um despasho publicado da As-

sociated Press, datado de 11 de novembro passado, declarou que uma autoridade do Vaticano deu a entender que o Papa Paulo talvez solicite que a Santa Sé ingresse como membro das Nações Unidas. Um membro da secretaria do estado do Vaticano disse numa entrevista jornalística: "Em princípio, nada impede a Santa Sé de participar na ONU no futuro como estado-membro." Suas observações logo foram tomadas como sendo tentativa de sondar a opinião pública. O Vaticano tem a posição de observador na ONU desde abril de 1964. O representante do Vaticano disse que a decisão ficava ùnicamente a cargo do papa e que o papa teria de decidir, o que subentendia que o papa pensava no assunto.

Nas Escolas Paroquiais

◈ Warren Hinckle, proeminente leigo católico, no número de novembro de 1967 da *Ramparts Magazine*, fundada por leigos católicos, conta, segundo se relatou, sua própria experiência nas escolas paroquiais, onde "se tinha a impressão de que ler a Bíblia talvez não fôsse boa idéia, porque estava cheia de passagens perigosas que só a Igreja podia interpretar corretamente para nós. ... Tudo que aprendi sôbre os judeus foi que Cristo os expulsou do templo por fazerem transações comerciais (ninguém, freira ou sacerdote, ligava para o fato de que Cristo era judeu, também). Adjetivos como 'pérfido' eram aplicados a êles nas orações que tínhamos de decorar. Requeria-se um curso de anticomunismo", escreve Hinckle a respeito de seu treinamento na universidade católica. "Verifiquei que minha experiência é típica de outros católicos desiludidos e privados de direitos que cursaram escolas católicas. Não é, portanto, de admirar que haja uma revolta em ação na Igreja Católica nos EUA."

A Igreja na Política

◈ Uma notícia publicada, procedente do Rio de Janeiro diz que a ala da extrema esquerda da política brasileira, que foi quase obliterada por uma revolta militar em 1964, mostra agora esporádicos sinais de vida. Alguns de seus elementos mais ativos, segundo se relata, voltam-se para Roma e para a Igreja Católica Romana em busca de ajuda. O relato diz: "As vozes mais articuladas que demandam a reforma social no Brasil atualmente são alçadas por sacerdotes catolicos, e os únicos ativistas que correm o risco de derramamento de sangue nas ruas são os membros de uma organização estudantil que tem suas raízes na igreja. ... Apenas na igreja, e no movimento estudantil criado por ela, é que há qualquer protesto realmente organizado contra o govêrno e os militares que traçam seu roteiro." Será que há motivo para se ficar admirado que o elemento político ressinta a intromissão religiosa?

Resultados do Beber

◈ Só os norte-americanos bebem cêrca de 815.000.000 de litros de bebidas alcoólicas por ano. Ninguém sabe com certeza quantos norte-americanos tomam um trago de vez em quando. Mas, o número de alcoólatras, pessoas que bebem demais repetidas vêzes, é calculado agora em 4 a 5 milhões, cêrca de 4 por cento da população adulta norte-americana. Muitos afirmam que esta estimativa é baixa. As evidências recentes de oito estados dos EUA indicam que de 47 a 87 por cento dos motoristas envolvidos em acidentes fatais tinham bebido. Em 1965, os desastres de automóvel tiraram 49.000 vidas, causaram 1.800.000 ferimentos mutiladores e custaram cêrca de NCr$ 28.500.000.000 em danos a propriedades, perdas salariais, despesas médicas e seguro. A Bíblia recomenda a moderação, e òbviamente por boas razões.

Ex-Sacerdotes

◈ Segundo o *Time* de 24 de novembro de 1967, nos 18 meses anteriores a essa data, segundo se calculou, 400 sacerdotes deixaram a Igreja Católica Romana nos EUA. Diz o *Time*: "Para a maioria dêles, a transição para a vida secular é uma experiência traumática. A menos que um clérigo tenha meios privados, ficará quase sempre sem dinheiro; a menos que tenha parentes próximos, não terá onde ficar. ... Alguns são tão inexperientes nos modos de agir do mundo que se apresentam em entrevistas para emprêgo usando camisas esporte. Alguns são alcoólatras. Muitos sofrem problemas psicológicos." Êstes ex-sacerdotes geralmente preferem permanecer anônimos, porque muitas pessoas continuam ainda a suspeitar dêles. Como certo sacerdote disse: "Eu não ando por aí dizendo a todo mundo que já fui sacerdote."

A "Nova Moralidade"

◈ Na 87.ª reunião anual do conselho de Igrejas de West Virginia, realizada em Parkersburg, Pensilvânia, EUA, um dos principais oradores, Dr. Joseph Fletcher, professor de um seminário episcopal, disse aos eclesiásticos reunidos coisas como essas: "O amor entre solteiros seria infinitamente superior ao desamor entre os casados"; que êle não tinha "nenhuma dúvida quanto à divindade de Jesus" mas que, às vêzes, sentia "dificuldade em crer na divindade de Deus". Se não sabe a razão do baixo clima moral no mundo de hoje, talvez possa ver nas palavras dêsse clérigo uma razão contribuinte.

Violência na Sociedade

◈ Recentes demonstrações em prol dos direitos civis se transformaram em difundida violência. E um alarmante aviso da recente marcha de Washington nos EUA é que "as demonstrações são coisa do passado... daqui em diante, o negócio *é la bombe plastique*". Um grupo de delegados à Conferência Estadunidense Sôbre a Igreja e a Sociedade asseverou, em 24 de outubro, que a violência é "fato inerente à nossa sociedade" e instou com as igrejas para que se identificassem entre as vítimas de violência. Os filmes e a televisão

estão impregnados de violência. Certo filme é orgulhosamente anunciado como "sujo — uma combinação de sensualidade, impotência, vulgaridade, nudez, neurose, brutalidade, tealagnia, ódio e insanidade que culmina em assassinato". Sem dúvida, testemunhamos os frutos de uma sociedade decadente ao caminhar ràpidamente êste sistema de coisas para seu fim na guerra do Armagedom travada por Deus.

Revolta Católica

◈ O Carrossel de Washington escrito por Drew Pearson revela verdadeira revolta dentro da igreja católica nos EUA. Esta revolta presencia "a rebelião de sacerdotes contra a hierarquia na Universidade Católica em Washington, o Padre William Dubay chamando de hipócrita religioso o Cardeal McIntyre de Los Angeles". Dubay, então suspenso, instou com a igreja para que renunciasse a sua isenção de impostos. "Se fôssem cobrados impostos dos US$ 44 bilhões [NCr$ 140.800.000.000] em propriedades isentas de impostos pertencentes à Igreja", argumentou o sacerdote, "enormes benefícios federais poderiam ser destinados aos pobres". Das 180.000 freiras nos EUA, *The Ladies' Home Journal* calcula que, em 1966, 3.600 deixaram o hábito em revolta contra o conservadorismo da Igreja.

Quem chegou a conhecer a mente de Deus? Será que pensa que alguém pode fazê-lo? É possível — com a ajuda de Deus. Disse o apóstolo Paulo: "Recebemos . . . o espírito que é de Deus, para que soubéssemos as coisas que nos foram dadas bondosamente por Deus." (1 Cor. 2:12) Gostaria de saber o que Deus tem em mente para nossa geração? Deve ser encontrado na Bíblia e influencia sua própria vida. *A Sentinela* o ajudará a entendê-la. Leia-a regularmente.

A SENTINELA

Um ano. **Apenas NCr$ 3,00**

TÔRRE DE VIGIA RUA LICÍNIO CARDOSO, 330 RIO DE JANEIRO, GB, ZC-15, BRASIL

Queiram enviar-me *A Sentinela* por um ano. Remeto-lhes NCr$ 3,00. Por enviar-lhes o cupom espero receber grátis os três folhetos oportunos *Aproxima-se a Cura das Nações, "Eis que Faço Novas Tôdas as Coisas"* e *O Que o Reino de Deus Tem Feito Desde 1914?*

Nome .... Rua e Número ou Caixa Postal ....

Cidade .... Estado .... Zona do Correio ....

Nos **ESTADOS UNIDOS**, dirija-se a 117 Adams Street, Brooklyn, New York 11201.
Na **ÁFRICA DO SUL**: Private Bag 2, P. O. Elandsfontein, Transvaal.